

RELATÓRIO DOS PROGRAMAS SOCIAIS REALIZADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SORRINDO PARA O FUTURO.

O Sorrindo para o Futuro é um programa de promoção de saúde em escolares da educação infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental do RS realizado pelo SESC em parceria com as prefeituras municipais e as escolas desde 2003.

Além de promover a saúde, o programa promove a formação de hábitos saudáveis que consolidem as melhorias de saúde conquistadas, estimulando responsabilidade para com a saúde. Esse programa beneficia cerca 380 alunos de nosso município.

Proposta de Parcerias:

É de responsabilidade do município fornecer responsáveis nas Secretarias de saúde e Educação para coordenar o programa no município, fornecendo odontólogos e equipe de saúde para trabalhar no programa, enviar os coordenadores para capacitação em Porto Alegre, fornecer computador e recursos humanos para envio de dados de cadastros através do sistema via INTERNET, fornecer condições para a escovação dental nas escolas (escovários ou várias pias em local acessível), fornecer escovas dentais, creme dental e flúor gel no meio do ano, prestar atendimento odontológico aos participantes do programa em sua rede de serviços

CONTROLE DO TABAGISMO

Na secretaria de saúde existe um grupo de apoio para auxiliar os interessados em parar de fumar, uma equipe multiprofissional(médicos, psicólogos, enfermeiras, técnicas...etc) com o objetivo de fornecer ao tabagista meio de cessar o uso de tabaco através de reuniões mensais de duração de uma hora com palestras e discussões sobre os problemas relacionados com o tabaco e de como parar com o seu uso, além de fornecer opções para melhora de qualidade de vida após a parada com o tabagismo. Este programa é oferecido a toda a comunidade do município,

O programa funciona com a chegada do paciente tabagista que procura o serviço (recepção da secretaria municipal de saúde) espontaneamente ou com encaminhamento médico.

- A porta de entrada é quando o paciente se mostrar realmente motivado a parar de fumar. Ele é encaminhado à triagem, que é uma consulta individual realizada pelo médico e outro profissional não-médico, que visa levantar dados pessoais, familiares, história tabágica, grau de dependência à nicotina, motivação para parar de fumar, avaliação de doenças físicas e psiquiátricas, indicação do tratamento específico e marcação da data de cessação do tabagismo.

Aí temos um grupo variável de 10 a 15 pessoas onde estão os pacientes que vieram encaminhados pela triagem e é onde se faz o acompanhamento do processo de cessação do tabagismo, por seis a oito semanas, trabalhando estratégias, sinais de abstinência, pressões familiares e sociais, acompanhamento medicamentoso, reforço positivo para continuar sem fumar. A duração é de uma hora aproximadamente das 16h00 às 17h00.

Após pararem efetivamente de fumar, os pacientes são convidados a manterem acompanhamento durante um ano, uma vez por mês, no Grupo Motivacional, onde relatam suas dificuldades no processo de cessação, estratégias usadas, técnicas de encorajamento, servindo inclusive para autoprevenção de recaída.

AIDS E DSTs

O objetivo deste programa é fortalecer a efetividade e eficiência do Programa Brasileiro de DST e HIV/Aids e garantir sua sustentabilidade a médio e longo prazos reduzindo a incidência de DST e HIV

Com isso melhorar a qualidade de vida das pessoas que estão vivendo com HIV/aids, expandindo o acesso às ações de atenção e prevenção.

Assim reduzindo a discriminação e o preconceito, e fortalecendo os direitos humanos relacionados à epidemia de HIV/aids e outras DST;

Para desenvolver essas ações deve-se aumentar a efetividade por meio do desenvolvimento e incorporação de tecnologias estratégicas;

Por ser um programa que visa o sigilo do paciente com esta doença, faz com que os medicamentos venham diretamente direcionados do Ministério da Saúde para o paciente, via Secretaria Municipal de Saúde, que é responsável pelo transporte e pela dispensação do mesmo.

SAUDE DO TRABALHADOR

A Saúde do Trabalhador é a área responsável pelo estudo, prevenção, assistência e vigilância aos agravos à saúde relacionados ao trabalho. Faz parte do direito universal à saúde. Para tal o município dá o suporte de exames de alta complexidade, e o transporte aos trabalhadores, por ser um município com uma grande área rural.

A notificação é um direito assegurado ao trabalhador nas legislações trabalhista, previdenciária e sanitária. Constitui-se em importante instrumento para planejar e verificar a eficácia de medidas de prevenção. A notificação aos órgãos de Vigilância à Saúde do Trabalhador garante os dados necessários para pesquisas sobre as doenças ocupacionais e acidentes ocorridos com os trabalhadores, possibilitando ainda orientar as políticas públicas, visando à diminuição destas ocorrências.

A saúde do trabalhador também acontece com o processo de **Educação Permanente em Saúde** que promove processos formativos estruturados a partir da problematização do seu processo de trabalho, cujo objetivo é a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, tomando como referência as

necessidades de saúde das pessoas e das populações, da gestão setorial e o controle social em saúde.

SAUDE MENTAL

A Política Nacional de Saúde Mental busca consolidar um modelo de atenção à saúde mental aberto e de base comunitária, com uma rede de serviços e equipamentos variados. Isto é, mudança do modelo de tratamento: no lugar do isolamento, o convívio com a família e a comunidade.

Garante a livre circulação das pessoas com transtornos mentais pelos serviços, comunidade e cidade, e oferece cuidados com base nos recursos que a comunidade oferece. Este modelo conta com uma rede de serviços e equipamentos variados tais como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS),

Os CAPS são instituições destinadas a acolher os pacientes com transtornos mentais, estimular sua integração social e familiar, apoiá-los em suas iniciativas de busca da autonomia, oferecer-lhes atendimento médico e psicológico. Sua característica principal é buscar integrá-los a um ambiente social e cultural Os CAPS constituem a principal estratégia do processo de reforma psiquiátrica.

Nosso Município pelo índice populacional não é contemplado com o CAPs e para tanto os paciente que necessitam deste tipo de serviço são encaminhados para o município referencia, o que ocasiona altos custos com os pacientes e familiares pelos constantes deslocamentos de atendimento e acompanhamento.

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é o modelo assistencial da Atenção Básica, que se fundamenta no trabalho de equipes multiprofissionais em um território adstrito e desenvolve ações de saúde a partir do conhecimento da realidade local e das necessidades da população.

O ESF busca favorecer a aproximação da unidade de saúde das famílias; promover o acesso aos serviços, possibilitar o estabelecimento de vínculos entre a equipe e os usuários, a continuidade do cuidado e aumentar, por meio da corresponsabilização da atenção, a capacidade de resolutividade dos problemas de saúde mais comuns, produzindo maior impacto na situação de saúde local, atuando na manutenção da saúde e na prevenção de doenças, alterando, assim, o modelo de saúde centrado em hospitais. O programa já atende 98% da população em nosso município. Tem como diretrizes a integralidade e a equidade da atenção, a coordenação do cuidado das famílias e das pessoas sob sua responsabilidade.

A organização do trabalho das equipes deve estar centrada nas necessidades dos usuários e na busca contínua de melhoria da qualidade dos serviços ofertados à população.

Sendo composto por equipe multiprofissional que possui, no mínimo, 01 médico generalista ou especialista em saúde da família 01 enfermeiro generalista ou especialista em saúde da família, 01 auxiliar ou técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde (ACS).

A carga horária é de 40 horas semanais para todos os profissionais de saúde cadastrados na Estratégia Saúde da Família.

Para que este trabalho seja realizado a equipe percorre aproximadamente 400 km de estradas vicinais sem pavimentação asfáltica , muitas delas de grande dificuldade de acesso sem contar com o atendimento permanente a uma área de Assentamento (Assentamento Sobrado).

PROGRAMA DA SAUDE DA MULHER

O Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero têm como objetivo oferecer subsídios para o avanço do planejamento das ações de controle desses tipos de câncer, no contexto da atenção integral à saúde da mulher.

As estratégias para a detecção precoce são o diagnóstico precoce, abordagem de pessoas com sinais e/ou sintomas da doença, o rastreamento, aplicação de um teste ou exame numa população assintomática, aparentemente saudável, com objetivo de identificar lesões sugestivas de câncer e encaminhá-la para investigação e tratamento.

O método de rastreamento do câncer do colo do útero é o exame citopatológico (exame de Papanicolaou), que é oferecido às todas as mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos em nosso município, realizado por médico especialista concursado especialmente para esse fim.

O Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero -SISCOLO foi desenvolvido pelo INCA em 1999, em parceria com o Departamento de Informática do SUS (Datasus), como ferramenta de gerência das ações do programa de controle do câncer de colo do útero. Os dados gerados pelo sistema permitem avaliar a cobertura da população-alvo, a qualidade dos exames, a prevalência das lesões precursoras, a situação do seguimento das mulheres com exames alterados, dentre outras informações relevantes ao acompanhamento e melhoria das ações de rastreamento, diagnóstico e tratamento.

Além deste, acontece o Grupo de Gestantes para orientação às mesmas que se caracteriza por uma ação educativa com o objetivo de facilitar a disseminação da informação e apropriação do conhecimento e favorecer a troca de experiências e é de grande importância para as futuras mães conhecerem todo o processo que envolve o ciclo gravídico puerperal. Este programa atende um número aproximado de 35 a 40 gestantes por ano.

Esta orientação acontece em forma de grupos educativos para preparação para a gestação, esses são mensais na primeira sexta feira de cada mês com a colaboração de

diferentes profissionais da área da saúde como Ginecologista, Enfermeiras, Dentistas e outros.

PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA A

O Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A foi instituído com o objetivo é reduzir e controlar a deficiência nutricional de vitamina A em crianças de 6 a 59 meses de idade e puérperas no pós-parto imediato (antes da alta hospitalar). Esse programa faz parte da Ação Brasil Carinhoso constante no Programa Brasil sem Miséria, que objetiva o combate à pobreza absoluta na primeira infância e reforça a assistência a criança menor de 5 anos para prevenção da deficiência de vitamina A, garantindo o acesso e disponibilidade do insumo a todas as crianças nessa faixa etária no município.

A dispensação da vitamina A é realizada através das ESF que realizam visitas domiciliares a todas as puérperas dentro da faixa recomendada.

PROGRAMA TELESSAÚDE

Telessaúde Brasil Redes na Atenção Básica tem como objetivo ampliar a resolutividade da Atenção Básica e promover sua integração com o conjunto da Rede de Atenção à Saúde, desenvolver ações de apoio à atenção à saúde e de educação permanente das equipes de atenção básica. Dessa forma, tem como perspectiva a melhoria da qualidade do atendimento, a ampliação do escopo de ações ofertadas pelas equipes e o aumento da capacidade clínica.

A Informatização e implementação do Telessaúde Brasil Redes na Atenção Básica apoia a informatização das UBS e colabora com o aumento da resolutividade clínica da atenção básica, contribuindo para evitar encaminhamentos desnecessários, proporcionando ampliação do acesso aos usuários, mais conforto e menos deslocamentos.

PROGRAMA SAUDE NA ESCOLA PSE

O Programa Saúde na Escola (PSE), política Inter setorial da Saúde e da Educação, foi instituído em 2007. As políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira se unem para promover saúde e educação integral.

PROGRAMA MAIS MEDICOS.

É um programa lançado pelo Governo, cujo objetivo é suprir a carência de médicos nos municípios do interior. O Programa Mais Médico faz parte de um amplo pacto de melhoria do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde, que prevê mais investimentos em infraestrutura dos hospitais e unidades de saúde, além de levar mais médicos para regiões onde há escassez e ausência de profissionais.

Os médicos com diplomas do exterior vão atuar com autorização profissional provisória, restrita à atenção básica e às regiões onde serão alocados pelo programa. A jornada de trabalho será de 40 horas semanais, para as quais os médicos terão direito a uma bolsa de R\$ 10 mil, paga pelo Ministério da Saúde. Além disso, os profissionais terão ajuda de custo para moradia e alimentação, de responsabilidade dos municípios.

Este programa veio solucionar um grave problema em nosso município que era a falta de médicos, pela constante troca destes profissionais por ser uma cidade de interior que não oferece uma vida social ativa e uma estrutura hospitalar de grandes centros.

CARTAO NACIONAL DE SAUDE

O Cartão Nacional de Saúde é um instrumento que possibilita a vinculação dos procedimentos executados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) ao usuário, ao profissional que os realizou e também à unidade de saúde onde foram realizados.

Como a apresentação do cartão SUS é imprescindível para o atendimento na rede SUS, o cidadão deve solicitar o seu o quanto antes. O cartão é fornecido pelo município, e emitido pela Secretaria Municipal de Saúde

TUBERCULOSE E HANSENIASE

É um programa do Ministério da Saúde, em parceria com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, visando a intensificar as ações de controle da tuberculose e de eliminação da hanseníase. A capacitação dos profissionais de saúde é a questão crucial para que esses objetivos sejam alcançados, visto que as demais condições necessárias já estão criadas, destacando-se a atualização do conhecimento técnico; a disponibilidade de recursos financeiros; o alto grau de descentralização da gestão das ações e serviços de saúde; e a extraordinária expansão dos Programas de Agentes Comunitários de Saúde e Saúde da Família, estratégias prioritárias na reorganização da atenção básica, mediante as quais é perfeitamente possível controlar a hanseníase e a tuberculose.

Visto que o município possui um foco de paciente que foram portadores de hanseníase (com histórico familiar) sendo que alguns deles ficaram com sequelas permanentes, necessitando assim de acompanhamento.

Condições objetivas estão sendo dado como a existência de recursos financeiros, conhecimento técnico atualizado, alto grau de descentralização dos serviços de saúde e a implantação do ESF.

GRUPO DE HIPERTENSOS E DIABETICOS

Com o objetivo de estabelecer a organização da assistência, prevenir e promover a saúde, através da vinculação dos usuários à rede, a implementação de programa de educação permanente em hipertensão, diabetes e demais fatores de risco para doenças cardiovasculares.

O Hiperdia destina-se ao cadastramento e acompanhamento de portadores de hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus atendidos na rede ambulatorial do Sistema Único de Saúde – SUS, permitindo gerar informação para aquisição, dispensação e distribuição de medicamentos de forma regular e sistemática a todos os pacientes cadastrados. O sistema envia dados para o Cartão Nacional de Saúde, funcionalidade que garante a identificação única do usuário do Sistema Único de Saúde – SUS.

Com isso permite conhecer o perfil epidemiológico da hipertensão arterial e do diabetes mellitus, o município atende em média 58% da população no programa.

SAUDE DO IDOSO

O fato mais marcante para as sociedades atuais é o processo de envelhecimento populacional observado em todos os continentes. O aumento do número de idosos, está a impor mudanças profundas no modo de pensar e viver a velhice na sociedade. Todas as dimensões da vida humana já estão sendo desafiadas nesse sentido.

Com isso, o maior acesso aos serviços de saúde, bem como aos bens sociais como educação e renda, tem modificado sobremaneira a própria imagem do abandono associada à velhice. Políticas previdenciárias e de assistência social, em conjunto com a expansão e qualificação da estratégia saúde da família têm contribuído para horizontes cada vez mais positivos na vida de brasileiros com 60 anos e mais.

A secretaria Municipal de Saúde tem buscado qualificar a atenção à saúde das pessoas idosas, contribuindo para que não só tenhamos maior expectativa de vida em nosso município como também agregando mais qualidade aos idosos. Afinal, envelhecer com saúde é um direito de cidadania. Para isso tem-se mantido grupo de encontros com integração na cidade e interior onde se realizam atividades físicas, palestras, encontros, seminários em educação em saúde.

Estima-se que atualmente a população idosa de nosso município seja de 800 idosos, que recebem esse trabalho das equipes da Secretaria de Saúde e Assistência Social de nosso município.

PROGRAMA DE VIGILANCIAS

O Objetivo da Vigilância em Saúde é desenvolver um conjunto de medidas capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde além de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, incluindo o ambiente de trabalho, da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

A forma de organização desse modelo privilegia a construção de políticas públicas, a atuação intersetorial, assim como as intervenções particulares e integradas de promoção, prevenção e recuperação da saúde, em torno de problemas e grupos populacionais específicos, tendo por base, para o planejamento das ações, as análises de situações de saúde nas áreas geográficas municipais.